

CONCURSO PARA A NOVA SEDE DA FUNDACIÓN DE ARQUITECTURA CONTEMPORÁNEA (FAC)

escritório PAX.ARQ associado com Julio Alonso Valle e Thiago Florez

Resumo: PAX.ARQ é um jovem escritório de arquitetura, integrado pelos arquitetos Miguel Felipe Muralha, Paula Sertório e Víctor Paixão, que tem recebido atenção internacional como pode se perceber pelo convite para participar da exposição *New Practices* em Nova Iorque este ano. O escritório também tem participado de vários concursos internacionais, ganhando diversos prêmios. Um desses concursos foi o da nova sede da Fundación de Arquitectura Contemporánea na andaluza cidade de Córdoba.

Como o concurso previa que o novo edifício deveria estar localizado num tecido urbano consolidado e num terreno que continha restos arqueológicos soterrados. Seus autores entenderam que o objeto arquitetônico proposto não podia significar a imposição de uma nova arquitetura que impusesse a descontextualização de um conjunto arquitetônico consolidado e representativo. Mas, o novo objeto necessitaria, contudo, acenar sua condição contemporânea, assim como todas as construções ao redor transmite seu particular significado histórico e temporal.

A proposta partiu da implantação de um austero bloco que demarca o acesso para o Huerto de San Pablo convidando o visitante para o interior do Huerto, onde se tem acesso ao edifício. Esta estratégia projetiva fazendo com que o usuário, inicialmente, reconheça seu entorno imediato e, posteriormente, adentre ao novo edifício da FAC. Esta construção se revela, assim, em segunda instância. Solto do chão, encontramos um imenso bloco aerado com fachadas compostas por tijolos espaçados que geram vazios adequados às necessidades de iluminação dos ambientes. Este cubo filigranado sobrevoa com sua leveza quase imaterial o conjunto arqueológico, que foi sempre considerado como o ponto central do projeto.

Abstract: PAX.ARQ is a young architectural firm, founded by Miguel Felipe Muralha, Paula Sertório e Victor Paixão, which has received international attention as can be seen for the invitation to participate in an New Practices exhibition in New York this year. The office also has participated in several international competitions, winning some awards. One of these contests was the new headquarters of the Foundation for Contemporary Architecture in the Andalusian city of Cordoba.

As the competition provided that the new building should be located in an urban and a consolidated city space containing archaeological remains buried. Its authors understood that the proposed architectural object could not mean the imposition of a new architecture that imposes a decontextualization of architectural consolidated and representative. But the new object would require, however, waving their contemporary condition, as well as all the buildings around transmits its particular historical and temporal significance.

The proposal came from the location of a stark block that marks an access to the Huerto de San Pablo inviting the visitor into the Huerto, where you have access to the building itself. This strategy of design allows the user initially to recognize their immediate surroundings and then step into the new building of the FAC. This construction is revealed thus in the second instance. Loose from the floor, we found a huge block aerated with facades composed of bricks spaced gaps that generate suitable to the needs of lighting environments. This cube with its filigreed flies almost immaterial lightness the archaeological site, which has always been regarded as the central point of the project.

"..., La arquitectura contemporánea, igual que las demás artes se encuentra con la necesidad de construir sobre el aire, de construir el vacío".

Ignasi de Sola Morales

Atuar na paisagem de Córdoba é um processo muito delicado e complexo, pois sua conjuntura e unidade são formadas por construções datadas de períodos históricos diferentes, cada qual com sua importância e simbolismo arraigado na memória da cidade.

A construção sobre o vazio da Rua Capitulares é o início de um novo período para a manzana de San Pablo e um marco para a arquitetura contemporânea em Córdoba, pois está localizado sobre um tecido urbano consolidado, sendo difícil codificar todas essas diferenças em um único objeto construído, mas esse objeto além de respeitar seu entorno, deve funcionar como ativador dos espaços ao seu redor e envolver toda diversidade que a vida urbana contemporânea de Córdoba abriga.

Um objeto arquitetônico que não pode significar a imposição de uma nova arquitetura e a descontextualização de um conjunto arquitetônico, mas necessita aludir sua condição contemporânea, assim como todas as construções ao redor que possuem seu significado no tempo, muitas vezes inerente a sua forma, pois já estão impregnados no tecido urbano e na memória da cidade.

MANZANA DE SAN PABLO

O EDIFÍCIO - FAC

"Los edificios públicos deben ser fácilmente inteligibles, para que los ciudadanos los usen y activen espontáneamente."

Informe Dictamen sobre arquitectura Pública, março de 2007 - pág. 44

Considerando as questões de inserção desse novo objeto pelas normativas, respeito ao entorno edificado e a peculiar situação do solar da Rua Capitulares, propomos antes de tudo evidenciar aquilo que já está presente e ressaltar a entrada para o Huerto de San Pablo. Um edifício que se relaciona com a cidade considerando a estrutura urbana em que está inserido sem omitir sua condição de edifício público.

Um austero bloco demarca o acesso para o Huerto de San Pablo se afastando dos edifícios vizinhos, favorecendo a iluminação de ambas as construções e permitindo duas passagens laterais, que antes de serem entradas para a fundação, são entradas para o interior do Huerto.

Inverter o acesso do edifício para o interior da quadra, faz com que o usuário inicialmente reconheça seu entorno imediato e posteriormente adentre ao edifício da FAC descobrindo em um processo investigativo que o edifício se revela em segunda instância solto do chão, sobrevoando o conjunto arqueológico que está localizado no solar considerado o ponto central do projeto.

A entrada principal do edifício se desenvolve pela cota mais baixa do projeto através de uma passarela translúcida que expõe e valoriza o conjunto arqueológico. Com tal valorização do conjunto arqueológico, o usuário é convidado a passear ao redor das ruínas em um intenso diálogo com o passado e os acontecimentos culturais do presente, até o topo da FAC onde ele poderá ter uma visão plena do antigo templo romano e do Huerto de San Pablo.

O edifício foi concebido em duas esferas que coexiste, uma privada onde está localizada toda parte funcional do edifício, e outra pública que se desenvolve por uma circulação vertical criada para abrigar atividades culturais e programas de caráter e interesse público (café, bookstore), que fortalecem a utilização da circulação e podem ser desfrutados mutuamente pelas duas esferas.

Estacionamentos foram pensados a partir dos seguintes princípios: Solar Orive - verticalizado com o objetivo de aproveitar o potencial construtivo do terreno e ao sul - priorizar a não intervenção no espaço para respeitar a recém reforma feita neste acesso.

ESTRUTURA X MATERIALIDADE – FAC

O partido estrutural foi condicionado por uma decisão não invasiva no sítio arqueológico. Estruturado na porção oeste do terreno, em que aparentemente não se encontram vestígios de outras épocas, permite que o projeto sobrevoe o sítio arqueológico evidenciando sua natureza.

Basicamente três materiais caracterizam a estrutura e materialidade do edifício da FAC: aço, concreto e alvenaria. Toda periferia do edifício está amarrada por estruturas metálicas que permitem que o edifício trabalhe como uma única peça, apoiada na porção oeste do terreno. A circulação interna funciona como uma grande escada helicoidal estruturada nos travamentos metálicos, e por fim o que define sua materialidade externa são os tijolos cerâmicos, uma peça de utilização tradicional, que reveste todas as fachadas do edifício.

O posicionamento dos tijolos gera vazios com espaçamentos programados de acordo com a necessidade de iluminação dos ambientes, formando um desenho abstrato na fachada e criando um imenso bloco aerado. Assim é possível garantir internamente uma iluminação indireta, ventilação

constante e caracterizar uma nova imagem urbana, que marca a paisagem à medida que o usuário se aproxima do objeto, o qual se desvenda com uma materialidade tradicionalmente conhecida utilizada por muitos séculos.

CREDITOS

Projeto: Fundación de Arquitectura Contemporánea, F.A.C.

Local: Córdoba, Espanha

Ano: 2010

PAX.ARQ com: Julio Alonso Valle e Thiago Florez

Colaboradores: Alecsander Gonçalves

Área: 353.20m²

Área construída: 910.34 m²

Consultores: Yopanan Rebello (Structure / Estrutura)

Fig.1: Implantação, relação com o entorno.



Fig. 2: Pátio interno com vista para as ruínas.

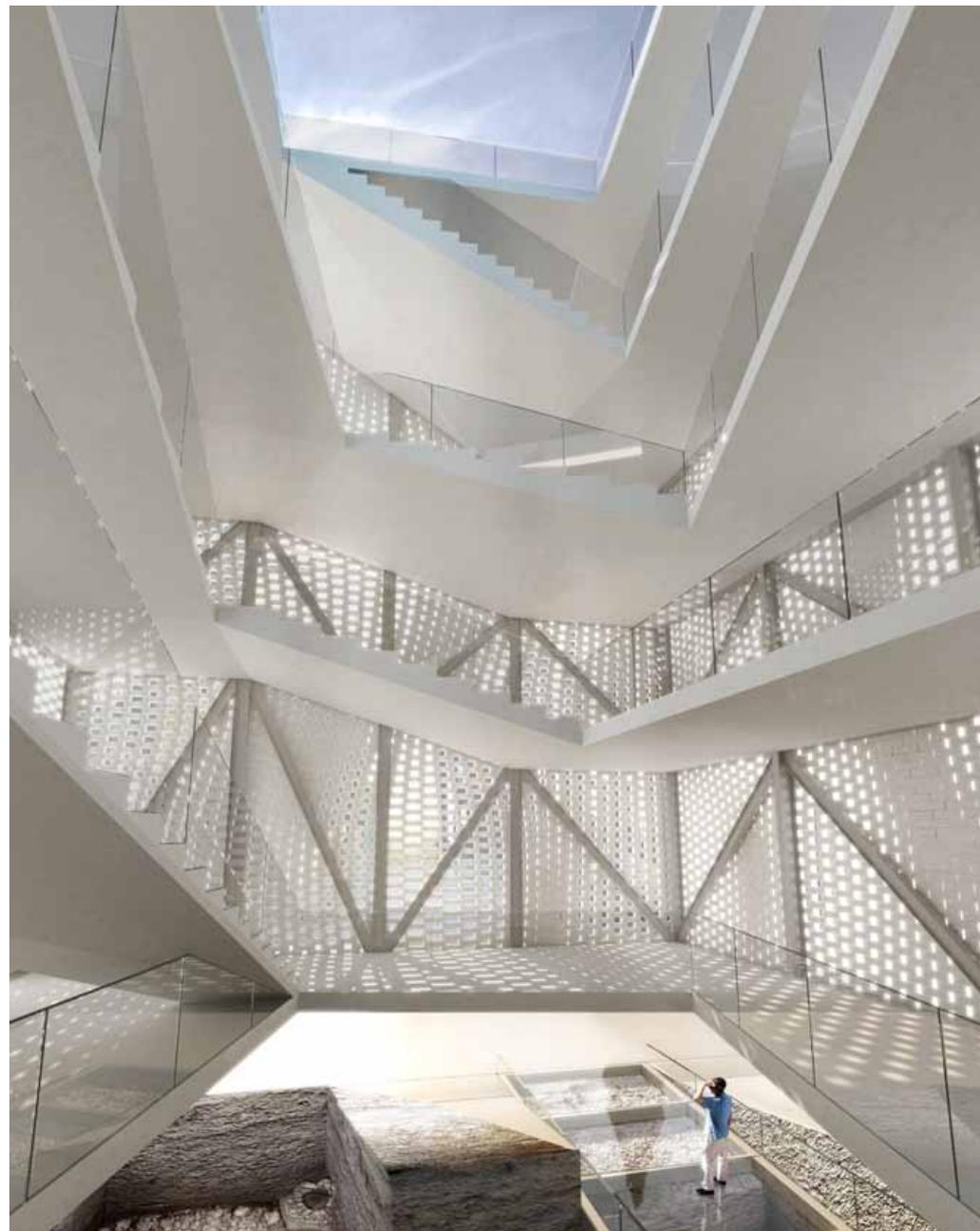


Fig. 3: Espaço interno.



Fig. 4: Vista noturna.



Fig. 5: Corte perspectivado.

